

Programa de Extensão:

DA PERIFERIA À UNIVERSIDADE: DIFUSÃO CULTURAL COLABORATIVA EM COMUNIDADES DO RIO DE JANEIRO

Coordenadora: Luciana Paiva de Vilhena Leite

Vice-coordenadores: Luiz Amancio Machado de Sousa Junior e Sérgio Barrenechea e

Colaboradores: Marcelo dos Santos (Departamento de Letras/UNIRIO) / Viviane Narvaes (Departamento de Ensino de Teatro/UNIRIO)

Resumo

Este Programa de Extensão pretende construções artístico-culturais colaborativas em comunidades da cidade do Rio de Janeiro, integrando as parcelas mais vulneráveis da população à universidade pública. As ações acontecerão na Comunidade Chapéu Mangueira no Leme, Rio de Janeiro, onde funciona o Projeto 'Além do Morro', parceiro deste programa, envolvendo as áreas de Letras, Música, Teatro e Matemática da UNIRIO. Buscando a permanência do discente na universidade, suas modalidades de colaboração serão aulas de reforço de linguagens, mediações de leitura literária e rodas de leitura (estudantes de Letras); aulas de música (estudantes de Música); aulas de reforço de matemática e de xadrez (estudantes de Matemática) e outras atividades, como oficinas de roteiro e de escrita criativa, ações e passeios culturais, saraus, encenações teatrais.

Objetivos:

Aproximar populações vulneráveis da cidade do Rio de Janeiro da universidade pública, possibilitando o intercâmbio de saberes artísticos e culturais; integrar as áreas de Letras, Música, Teatro, Matemática, promovendo a interdisciplinaridade de ações artístico-culturais; estimular a rede colaborativa entre os estudantes, desenvolvendo habilidades nas áreas de saber artístico e cultural; ampliar o percurso formativo do estudante, contribuindo para seu aprimoramento na realização de ações sociais; promover a inclusão social de populações vulneráveis à universidade.

Interação dialógica

O dialogismo entre a universidade e a comunidade *extracampi* é fundamental para estimular a consciência crítica do cidadão, despertando o seu senso coletivo para a transformação da sociedade. A universidade precisa criar uma postura de partilha de conhecimentos, fazendo-os escoar para a sociedade, transformando-se em ações concretas para a comunidade. As ações extensionistas precisam ajustar o olhar para o entorno de sua comunidade e criar condições para a integração da sua parcela mais vulnerável ao ambiente universitário. As ações deste programa defendem inclusão, diálogo, transformação social e formação do cidadão das comunidades vulneráveis (do Chapéu Mangueira) e do estudante da UNIRIO a partir da integração de saberes artísticos e culturais – nas linguagens, na música, no teatro, na matemática através da escuta das necessidades da comunidade, para, a partir dessa prática, traçar ações de integração e difusão adequadas, estimulando e ampliando, ainda, a formação do estudante.

Parcerias - Parceiros Externos e/ou Parcerias com Comunidades

Projeto comunitário 'Além do Morro' (Localizado na Comunidade do Chapéu Mangueira, Rio de Janeiro), coordenado por Hugo Alaor Vigas e Mila Coelho Santos;

Fiocruz.

Público-alvo

O público-alvo do programa é constituído pelos estudantes dos cursos de Letras, Música, Teatro e Matemática além de quaisquer interessados nas ações artístico-culturais das ações extensionistas.

Relação ensino-pesquisa e extensão

Este programa possibilita a ampliação da formação dos estudantes da UNIRIO – em especial os de Letras, Música, Teatro e Matemática – quanto a sua atuação em atividades artístico-culturais para além das que já fazem parte dos conteúdos acadêmicos tradicionais nas atividades de ensino e de pesquisa. Em se tratando de um programa interdisciplinar, as ações extensionistas convergem no sentido da produção ativa de conhecimento dos colaboradores envolvidos de modo a gerar projetos de pesquisa e atividades de ensino relacionadas às ações extensionistas, corroborando para a produção de conhecimento de impacto social. As atividades extensionistas geradas no programa podem colaborar, ainda, para uma mudança de paradigma no que se refere à seleção de programas de ensino e de currículos – especialmente para os estudantes das licenciaturas em Letras, Música, Teatro e Matemática - e de projetos de pesquisa, cujos pontos de partida sejam as demandas da comunidade *extracampi* e da sociedade em geral.

Justificativa

Justifica-se a criação deste programa extensionista de escopo artístico-cultural na medida em que estão contempladas as parcelas mais vulneráveis da população: as da comunidade periféricas do Rio de Janeiro e os estudantes de graduação (a maioria de origem humilde). O trânsito de saberes entre esses dois agentes é profícuo, pois possibilita trocas de experiências acadêmicas e sociais, transformando-os mutuamente. Quanto aos impactos na formação do discente, estimula-se que ele seja agente de transformação social, integrando os conhecimentos adquiridos na universidade às ações geradas na comunidade do Chapéu Mangueira, que além de ser área de Proteção Ambiental, é vizinha da universidade, demonstrando a dimensão da complexidade da nossa sociedade. Além disso, a própria comunidade é impactada devido às trocas entre os saberes que circulam na academia, possibilitando a esses sujeitos o acesso ao ensino superior.

Plano de Trabalho do Programa/Projeto

A metodologia de trabalho do Programa é construída de modo integrativo e interdisciplinar com a intenção de promover a difusão cultural colaborativa das áreas abarcadas pelo programa. O plano de trabalho está construído de modo a focar a: 1. a formação de equipes de estudantes colaboradores (voluntários ou bolsistas) das áreas de conhecimento envolvidas – linguagens, música, teatro, matemática; 2. a construção de subprojetos que envolvam ações extensionistas artísticas e culturais dentro das referidas áreas a partir da escuta das demandas

da comunidade – diálogo permanente com o Projeto “Além do Morro”, que já existe na Comunidade do Chapéu-Mangueira; 3. reuniões periódicas para formação continuada dos estudantes colaboradores do Programa; 4. a realização de palestras com profissionais relacionados às diferentes áreas artístico-culturais de modo a estimular a manutenção da participação do estudante e do morador da comunidade; 5. a divulgação do Programa para outras comunidades da cidade do Rio de Janeiro – como a Comunidade da Babilônia, que é vizinha à do Chapéu-Mangueira - para que possa haver a ampliação das áreas atingidas pelas atividades extensionistas. As atividades, aulas e oficinas do Programa contam com as seguintes ações: aulas de reforço de linguagens, mediações de leitura literária e rodas de leitura (para os estudantes de Letras); aulas de música (para os estudantes de Música); aulas de reforço de matemática e aulas de xadrez (para os estudantes de Matemática), aulas de teatro e encenações teatrais (para os estudantes de Teatro), aulas de reforço, monitorias e tutorias relacionadas ao Pré-Vestibular e ao EJA (Educação de Jovens e Adultos), além de outras atividades, como oficinas de roteiro e de escrita criativa, ações culturais, passeios culturais, saraus, espetáculos de dança.

Cronograma

1. Reuniões com o projeto “Além do Morro” (na Comunidade do Chapéu-Mangueira) para estabelecer o alcance e os limites de atuação das equipes por área – JANEIRO e FEVEREIRO.
2. Reuniões da coordenação do Programa para planejamento das linhas de atuação das áreas - FEVEREIRO
3. Divulgação, recrutamento e seleção de estudantes e colaboradores - MARÇO

Início das ações extensionistas na comunidade Chapéu-Mangueira – ABRIL a DEZEMBRO

Discriminação das atividades:

- planejamento de aulas e oficinas das diferentes áreas artístico-culturais – ABRIL A DEZEMBRO
- acompanhamento individual dos colaboradores - MAIO A DEZEMBRO
- planejamento e realização de debates e palestras – AGOSTO A NOVEMBRO
- reuniões periódicas com toda a equipe – JUNHO E DEZEMBRO

Monitoramento e Avaliação – 800 caracteres

Para monitorar e avaliar o desempenho dos colaboradores do Programa, serão solicitados relatórios periódicos, tanto para acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, quanto para gerar dados estatísticos relacionados à participação dos estudantes e dos membros das comunidades atendidas pelo Programa. Além disso, serão realizadas oficinas regulares dentro da universidade sobre as atividades extensionistas realizadas, de modo a dar visibilidade, no âmbito da comunidade acadêmica, às atividades desenvolvidas pelo Programa. Outras ações de monitoramento e de divulgação do Programa envolverão a participação em fóruns, eventos de extensão e produção de materiais – como artigos, entrevistas, etc – pelos colaboradores (voluntários ou bolsistas) do Programa.

